



Operação dos Intercetores do SIDVA 2019

Prevenção e melhorias

A edição número 61 do TRATAVENOTÍCIAS chega aos seus leitores num período marcado pelas vivências natalícias e pela chegada de um novo ano, numa mudança que, normalmente, traz consigo vontades de alterações na vida de cada um de nós, mas principalmente um forte desejo de um futuro melhor.

É, pois, com este desejo de um melhor futuro que TRATAVENOTÍCIAS apresenta a todos os parceiros e clientes da TRATAVE os votos de um próspero ano de 2020.

Esta edição TRATAVENOTÍCIAS destaca a importância fulcral do trabalho diário no que aos intercetores do Sistema Integrado de Despoluição de Vale do Ave (SIDVA) diz respeito. Sendo certo que o dia-a-dia da TRATAVE não se faz apenas na operação das ETAR, a verdade é que uma boa parte desse trabalho – com uma importância vital na qualidade do resultado final dessa ação – passa pela operação dos intercetores que recolhem e drenam os efluentes até às ETAR. É uma tarefa fundamental no trabalho ambiental na região.

Por isso, a TRATAVE tem um cuidado especial na manutenção dos intercetores, trabalhando diariamente no terreno para que as obstruções na extensa rede do SIDVA, e consequente derrame para as linhas de água, não aconteçam ou sejam minimizados e para que o efluente chegue às ETAR e sofra o tratamento adequado.

Nesta edição TRATAVENOTÍCIAS damos ainda uma atenção especial às apostas que as empresas utilizadoras do SIDVA vêm fazendo nos seus sistemas de pré-tratamento. E mostramos o investimento da Savinor, uma empresa de abate de aves e aproveitamento de carnes de aves.

Resta-nos reiterar os votos de um próspero ano de 2020.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



Operação dos Intercetores do SIDVA em 2019

A primeira obrigação da TRATAVE consiste em assegurar a drenagem em permanência dos efluentes através dos sistemas intercetores até às ETAR do SIDVA. Para além disto, é seu objetivo manter e reforçar, quando necessário, a integridade infraestrutural para garantir o prolongamento da vida útil dos ativos e a resiliência das infraestruturas de drenagem para fazer face ao uso intensivo e a fenómenos climáticos extremos. Por estas razões, a operação e manutenção dos 126 quilómetros de intercetores a cargo da TRATAVE é uma atividade da maior importância, existindo uma equipa exclusivamente a ela dedicada.

Desde 2005 que a empresa tem esta atividade organizada, privilegiando a prevenção, sendo de facto um exemplo a nível nacional na forma como planeia e gere a sua rede de drenagem. Em 2015 iniciou a instalação de um sistema inovador de monitorização,





com a colaboração da Universidade do Minho, colocando sensores em pontos estratégicos da rede, que alertam em tempo real para o excesso ou a ausência de efluente face ao habitual.

Sucesso da prevenção

A prevenção de obstruções e colapsos na rede e os resultados obtidos evidenciam o sucesso destas operações. Em 2019 verificaram-se apenas duas obstruções e um colapso, rapidamente detetadas e corrigidas. Os resultados obtidos com a manutenção preventiva e corretiva foram claramente positivos, pois não ocorreu qualquer situação que tenha originado interrupções graves do serviço e/ou que tenha provocado danos assinaláveis no ambiente.

Além da equipa da TRATAVE afeta a manutenção dos interceptores a TRATAVE conta com a colaboração de algumas empresas externas da especialidade, nomeadamente na área da construção civil e na área da desobstrução e limpeza de sistemas de saneamento.

Relativamente a reparações e melhorias importantes, o verão é o período de maior atividade, tendo em conta os caudais mínimos das linhas de água (os interceptores estão localizados nas margens dos rios), com o mês de agosto a centrar muitas delas, aproveitando-se também o período de férias de muitas indústrias.

No ano de 2019, obras importantes foram realizadas no interceptor do Nespereira, interceptor do Selho e interceptor do Pele.

Rolando Faria

Apostas inovadoras

No seguimento do que aconteceu na edição do mês de junho passado, o TRATAVENOTÍCIAS continua a destacar as apostas inovadoras que as empresas utilizadoras do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) têm vindo a concretizar com investimentos nos seus sistemas de pré-tratamento, investimentos em intervenções técnicas capazes de garantir as melhores condições de entrega das suas águas residuais na rede de coletores que as transportam às ETAR.

São apostas que, para além de garantir as condições de descarga contratualizadas, cumprindo assim, as condições de descarga definidas pela concessionária do SIDVA, são também apostas económicas para as empresas, dado que podem permitir a redução ou a não aplicação de tarifas adicionais.

Nesta edição mostramos mais um caso de sucesso nessa aposta: a Savinor – Sociedade Avícola do Norte, S.A., uma empresa de abate de aves e aproveitamento de subprodutos, localizada na freguesia de Covelas, concelho de Santo Tirso, que está ligada ao SIDVA desde o ano de 2015.

A Savinor instalou na sua estação de pré-tratamento uma tecnologia de tratamento de referência, com elevada capacidade depurativa, uma realidade, aliás, constatada por um grupo de colaboradores da TRATAVE que recentemente visitou aquela empresa.



Equipa da TRATAVE em visita à Savinor

É com o desejo de um melhor futuro, para o qual trabalhamos em cada dia do ano, que a TRATAVE apresenta a todos os parceiros e clientes os votos de um próspero ano de 2020.

Os nossos parceiros

Somirav

SA

A Somirav, S.A. – com instalações na freguesia de S. Cláudio de Barco, concelho de Guimarães –, é uma empresa que dedica a sua atividade ao aluguer, venda, manutenção e reparação de gruas e equipamentos de construção. Criada no ano de 1990, esta empresa cria e desenvolve soluções para a movimentação e condicionamento de máquinas industriais, quer seja no setor da construção civil e obras públicas, quer seja na indústria, bem como no transporte e logística.

Com cerca de 30 anos de atividade, a Somirav tem levado uma diversidade e especialização de serviços e equipas que – aliando a técnica dos seus profissionais à força dos equipamentos especializados – permitem elevar até 500 toneladas de carga de forma precisa e segura em mercados que passam por Espanha, França e Reino Unido.

Refira-se que a Somirav, S.A. apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do AVE (SIDVA) no dia 22 de setembro de 2010, recebeu a ligação de autorização no dia 12 de outubro do mesmo ano e ligou ao intercetor da Agrela no dia 2 de dezembro de 2010, estando as suas águas residuais a ser tratadas na ETAR de Serzedelo.

Europa&c Embalagem

SA

A Europa&c Embalagem, S.A. é uma empresa que desenvolve o seu trabalho de produção e comercialização de embalagens e seus derivados ou afins, produzindo embalagens para todo o tipo de setor de atividades, desde a agricultura à indústria pesada.

Esta empresa integra o grupo Europac–Papeles y Cartones de Europa, S.A., uma multinacional espanhola do setor de embalagens presente em Espanha, Portugal, França e Marrocos, que atua em toda a cadeia de valor desta indústria, desde a gestão integrada de resíduos e a exploração florestal como fontes de fornecimento de matérias-primas para fabricação de papel reciclado, até à produção como produto final de cartão canelado e caixas.

Em Portugal a Europa&c Embalagem tem duas unidades fabris para a produção e transformação de cartão ondulado: uma em Leiria e outra em Guilhabreu, no concelho de Vila do Conde. É esta unidade que está ligada ao SIVDA, depois de ter apresentado o seu requerimento de ligação em 24 de janeiro de 2011. Recebeu autorização de ligação no dia seguinte, uma autorização que lhe permite efetuar descargas na ETAR através de meios próprios.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Tratave

Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares